



Recordistas

Deputados e senadores no Congresso Nacional: campeões do holerite em toda a América Latina

Deputado poderá ganhar Cr\$ 8 milhões no Rio

135

RIO — Os deputados estaduais do Rio de Janeiro podem passar a ganhar Cr\$ 8 milhões por mês, quantia que quem ganha um salário mínimo mensal levaria 15 anos e oito meses para receber. Esses vencimentos seriam o resultado do salário propriamente dito, de Cr\$ 5 milhões, mais jetons por uma média de 20 sessões extraordinárias convocadas por mês, no valor de Cr\$ 166 mil cada uma, totalizando cerca de Cr\$ 3 milhões.

Nessas sessões extraordinárias nem sempre são votados assuntos urgentes, mas questões como distribuição de títulos de cidadãos beneméritos. Atualmente os deputados estaduais do Rio ganham Cr\$ 3,3 milhões, acrescidos dos jetons das sessões extraordinárias que, somados, alcançam em média Cr\$ 2 milhões. Com isso, os contracheques vêm com rendimento de Cr\$ 5,8 milhões, mais que o dobro do salário básico atual dos parlamentares federais, que é de Cr\$ 2,5 milhões.

Somente na noite da quarta-feira passada, cinco sessões extraordinárias renderam a cada deputado fluminense Cr\$ 515 mil. O tempo total de duração das sessões foi de 3 horas e 20 minutos, sendo que três delas duraram apenas dez minutos cada. Repetindo este procedimento todos os dias, os deputados podem ganhar um salário mínimo — Cr\$ 42 mil — a cada 16 minutos neste tipo

de sessões.

Se os deputados federais decidirem corrigir em 53,5% os próprios salários — que já não incluem mais jetons por sessões extraordinárias —, os estaduais do Rio aplicarão o mesmo reajuste a seus ganhos, que subirão para Cr\$ 8 milhões. A decisão contraria a regra estabelecida pela União Parlamentar Interestadual, que fixa os ganhos de um parlamentar estadual em 75% do salário de um federal.

Fim dos jetons — Há quase um ano corre na Assembléia Legislativa do Rio um projeto eliminando o pagamento de jetons, mas acredita-se que dificilmente será aprovado. Na tentativa de estancar pelo menos em parte a sangria de dinheiro público, o deputado Antonio Francisco Neto (PL) encaminhou um outro projeto, desta vez determinando que os jetons podem continuar existindo, mas as sessões extraordinárias ficarão limitadas a dez por mês. O projeto do deputado prevê que essas sessões só podem ser convocadas quando for para discutir assuntos de real importância.

Mesmo que seja aprovado no dia 21, para quando está marcada a votação, o projeto de Francisco Neto não entrará imediatamente em vigor, pois a Assembléia precisará convocar sessões extraordinárias para discutir a aprovação do orçamento do Estado.